

# 78 - DESINFESTAÇÃO DE SEMENTES DE *Copaifera spp.*

RESENDE, Lara Beatriz<sup>1</sup>; NERY, Fernanda Carlota<sup>2</sup>; RODRIGUES, Ana Júlia Souza<sup>3</sup>; NETTO, Camila Netto<sup>3</sup>; MOTA, Layslla Nogueira<sup>3</sup>; HERRERA, Rayris Cravo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestranda em Fisiologia Vegetal–Universidade Federal de Lavras, lararesende2014@gmail.com, <sup>2</sup> Docente-Universidade Federal de São João Del Rei, fernandacarlot@ufsj.edu.br, <sup>3</sup> PIIC/UFSJ e bolsistas PIBIC/CNPq/Fapemig, graduandas em Biotecnologia-Universidade Federal de São João Del Rei, anajulias783@gmail.com; camila.n.netto@gmail.com; laysllamota1620@gmail.com, <sup>4</sup> Docente-Universidade Federal do Pará, rairys@ufpa.br

## INTRODUÇÃO

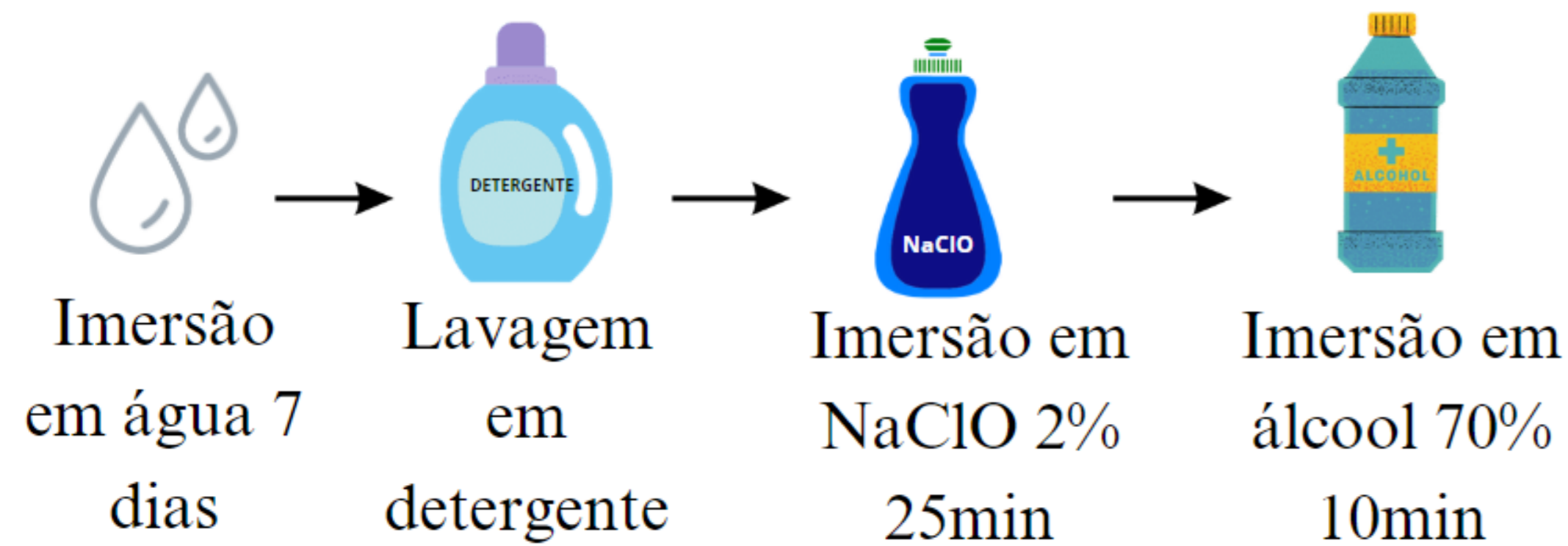
- Popularmente conhecida como Copaíba, caracterizada por produzir um óleo-resina
- No Brasil é encontrada principalmente na floresta Amazônica
- Grande potencial farmacológico, utilizada na medicina popular na cicatrização e como anti-inflamatório
- Utilização da madeira para carvão e móveis
- **Objetivo:** Estabelecer um protocolo de desinfecção de sementes que permita o estabelecimento da Copaíba *in vitro*

## METODOLOGIA

### Experimento 1

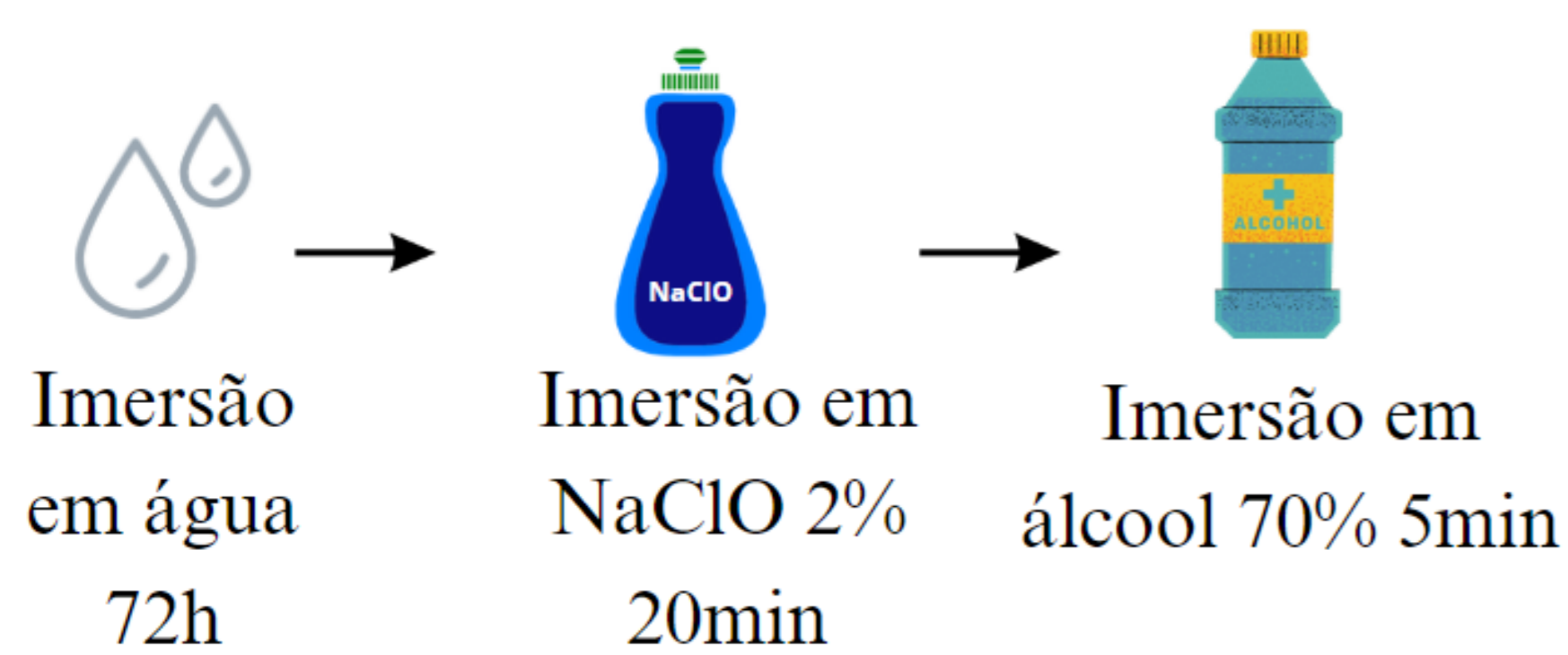


### Experimento 2



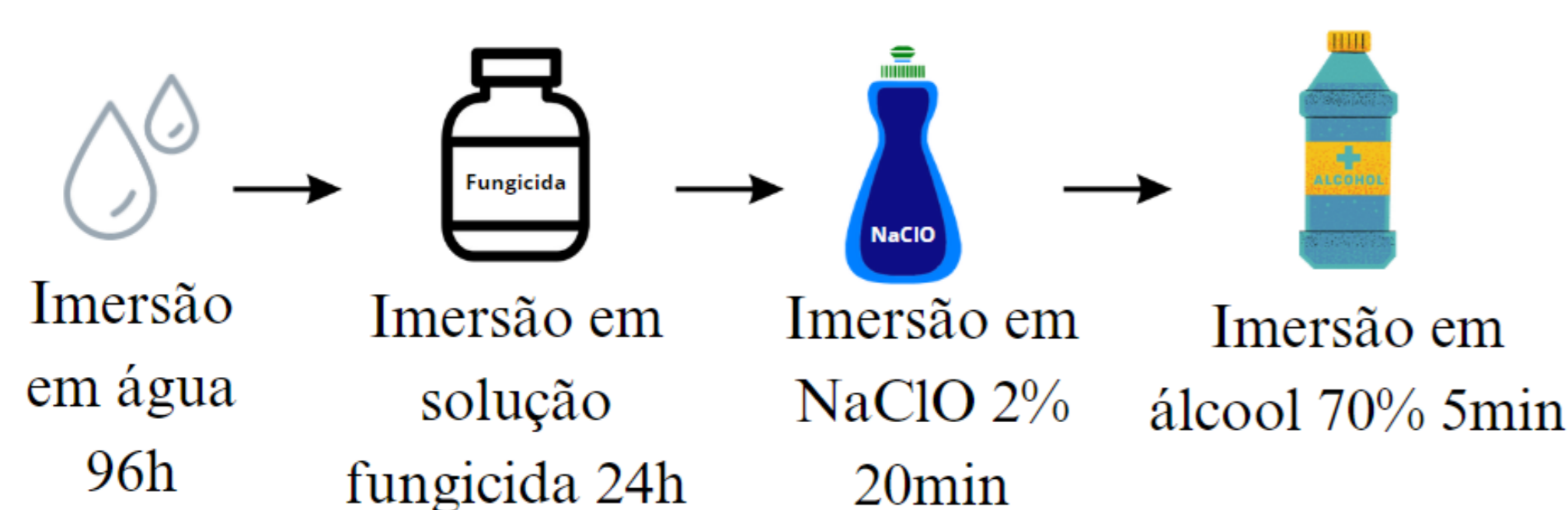
- Por fim, escarificadas e lavadas

### Experimento 3



- Por fim, escarificadas e lavadas

### Experimento 4



- Por fim, escarificadas e colocadas em solução fúngica

### Inoculação

- Meio de cultura WPM (Lloyd e MCCown, 1980)

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

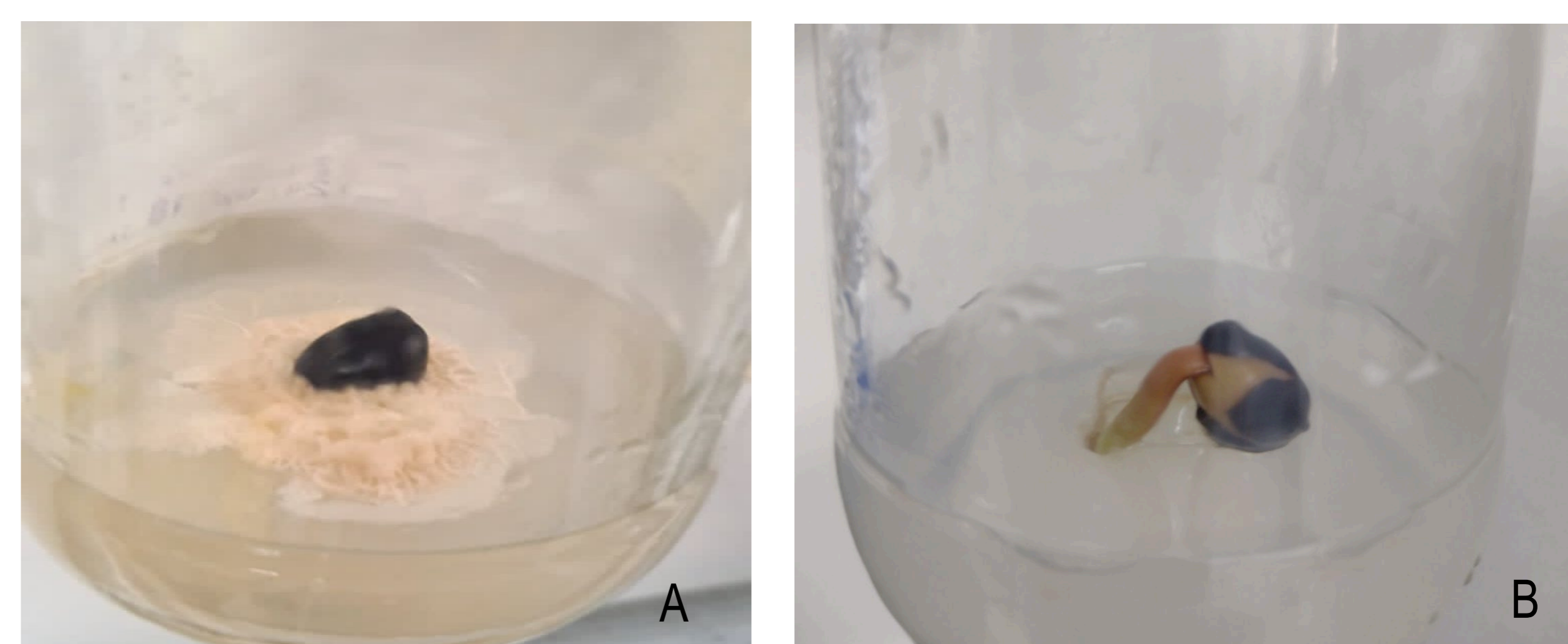
- Observou-se contaminação endógena
- Todos os tipos de tratamento apresentaram contaminação evidente em cerca de 3 dias após a inoculação
- Taxa de contaminação de 49%.



**Figura 1.** Aspecto das sementes de Copaíba antes da desinfestação



**Figura 2.** Contaminação fúngica após fúngica nas sementes após 10 dias de inoculação.



**Figura 3.** (A) Contaminação bacteriana após 5 dias, (B) Germinação em *in vitro* sem a presença de contaminação

## CONCLUSÃO

- Impermeabilidade do tegumento ou a presença de microrganismos endógenos podem ter contribuído com a alta porcentagem de contaminação

## AGRADECIMENTOS

PIBIC/CNPq, PROCAD-CAPES, FAPEMIG, UFSJ



Universidade Federal de São João del-Rei



Universidade Federal do Pará

UFSJ